

O Uso de Diferentes Estratégias Didáticas no Ensino de Botânica: Um Relato de Experiência

Cerqueira, Luiza R.¹; Silva-Castro, Milene M.¹; Duarte, Ana C. S.¹

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, BA, Brasil

E-mail para contato: louizarc@gmail.com

O método tradicional de ensino, onde o professor é o detentor do saber e os alunos, meros espectadores, ainda predomina no Ensino de Botânica, promovendo apenas a memorização de conceitos. Isso tem contribuído com a concepção de que a Botânica é uma disciplina difícil e, muitas vezes, tediosa, o que provoca nos alunos um distanciamento ou até mesmo uma resistência em relação à área. Nesse sentido, surge a necessidade de estratégias alternativas que possibilitem o protagonismo do aluno e que contemplem as lacunas deixadas pelo ensino tradicional, a fim de promover a aproximação dos alunos com a Botânica. Diante disso, o presente trabalho é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso e tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a aplicação de diferentes estratégias didáticas no Ensino de Botânica. A pesquisa em questão possui uma abordagem qualitativa com caráter interventivo e ocorreu por meio da aplicação de Sequência Didática sobre as adaptações das plantas da Caatinga em um Colégio Municipal de Jequié-BA, com 27 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. A Sequência Didática utilizada foi desenvolvida pelas pesquisadoras e constou com sete encontros. As estratégias utilizadas foram: a) aula expositiva dialogada; b) construção de modelos didáticos; c) construção do Jardim Didático; d) aula laboratorial; e) aplicação de um Jogo Didático. A escolha da temática surgiu a partir da busca por abordagens contextualizadas com realidade do aluno, tendo em vista que o município de Jequié está localizado em uma região da Caatinga. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários, aplicados no início e final da Sequência Didática e diário de bordo, analisados conforme a análise de conteúdo de Bardin. Foi possível observar, ao longo dos encontros, mudanças no comportamento dos estudantes a depender da estratégia de ensino utilizada. Na aula expositiva dialogada, os alunos mantiveram a atenção na explanação do conteúdo e conseguiram relacionar com situações do cotidiano, o que é um fator importante para a aprendizagem do Ensino de Botânica. No que se refere à construção dos modelos didáticos, do jardim da Caatinga e à aula laboratorial, os estudantes desenvolveram papel ativo, cabendo à professora o papel de mediadora. Foi possível observar maior interação e



entusiasmo, entretanto, uma pequena parcela da turma se dispersava em determinados momentos. Por fim, a última estratégia de ensino utilizada, o jogo didático, possibilitou a revisão do conteúdo trabalhado durante toda a Sequência Didática de forma descontraída e com a participação dos alunos nas discussões. De forma geral, todas essas estratégias potencializam o Ensino de Botânica, trazendo alternativas para o desenvolvimento de um aprendizado significativo. Entretanto, nenhuma delas solucionará (seja de forma individualizada ou em conjunto) todos os desafios presentes no Ensino de Botânica, mas pode-se inferir que o uso de diferentes estratégias surge como alternativas para uma diminuição dos entraves enfrentados.

Palavras-chave: Pluralismo metodológico. Caatinga. Ensino fundamental.

